

UEM se destaca em ranking internacional

16 de outubro de 2024



A Universidade Estadual de Maringá (UEM) se destacou no World University Ranking (WUR), divulgado recentemente pela consultoria britânica Times Higher Education (THE). Na 44ª posição nacional, está entre as melhores instituições de ensino superior do Brasil.

A edição de 2025 do ranking avaliou um total de 2.092 instituições de ensino superior em 115 países, com 61 universidades brasileiras, tanto públicas quanto privadas.

A metodologia utilizada pela Times Higher Education avalia as instituições com base em 18 indicadores de desempenho, que se dividem em cinco categorias: ensino, ambiente de pesquisa, qualidade da pesquisa, perspectivas internacionais e colaboração com a indústria.

Quando analisamos especificamente a qualidade do ensino, as quatro universidades estaduais do Paraná se destacam ainda mais, figurando entre as 30 melhores do país. A UEM está em 19ª.

Nesta edição a THE classificou a UEPG em 37º lugar no indicador que analisa a perspectiva internacional, sendo melhor avaliada nesse critério entre as instituições que compõem o Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná.

Nesse tópico são levados em conta aspectos como a proporção de professores estrangeiros em relação ao total de docentes das instituições, a porcentagem de alunos estrangeiros matriculados e a quantia de publicações acadêmicas feitas em colaboração com instituições de outros países.

Esse indicador reflete a capacidade de as universidades atraírem talentos de outras nações, além de estimular a cooperação internacional em estudos científicos, fatores essenciais para o intercâmbio e a pesquisa. As outras estaduais do Paraná figuram nesse critério nas posições 47 (UEL), 55 (UEM) e 58 (Unioeste), entre as instituições brasileiras.

METODOLOGIA

Para elaborar os indicadores relativos à pesquisa, a THE analisa uma série de dados bibliométricos, como o número de pesquisas publicadas e citações, a partir da plataforma Scopus da empresa holandesa Elsevier, especializada em conteúdo científico.

No total foram mais de 157 milhões de citações analisadas, em 18 milhões de publicações acadêmicas reunidas na plataforma. Os critérios de avaliação também usam dados oferecidos pelas universidades, vindos de pesquisas feitas nas instituições de ensino superior.

Da Redação

Foto – Reprodução

COMPARTILHE:

